



O ANO DE 2020 DE A A Z

Guilherme Machado Dray

O ano de 2020 foi manifestamente atípico e ficará para a história como o ano da pandemia. Foi o ano em que se fez História. Eis os factos e protagonistas mais marcantes deste ano, de A a Z:

Andrà Tutto Bene -- foi a frase do ano, vinda de Itália. Um sinal de esperança no meio da perplexidade e do medo causados pela pandemia. Tudo vai correr bem.

Brexit — 2020 marcou a saída do Reino Unido da União Europeia. Um facto histórico, de proporções ainda desconhecidas.

Covid 19 — foi o evento do ano. Provocou confinamento, encerramento do comércio, morte e uma alteração substancial do nosso modo de vida. Ninguém esperava por isto.

Donald Trump — foi uma das figuras do ano. Entrou em 2020 com euforia e arrogância; termina-o em derrota, estado de negação e sem aceitar as regras da democracia.

Esperança — foi das palavras mais usadas este ano. Esperança na recuperação da saúde e da normalidade das nossas vidas.

Família — a pandemia separou famílias e fez sobressair a sua importância, bem como o núcleo da família nuclear. Pela primeira vez, muitos vão passar o Natal apenas com os mais próximos e com saudades dos demais.

George Floyd — o seu assassinato brutal às mãos de um polícia que o sufocou impiedosamente impressionou o Mundo. O grito, "I can't breath" não mais será esquecido.

Humanidade – a pandemia fez-nos recordar a fragilidade da condição humana e reforçou o espírito de solidariedade. Fez com que a Humanidade voltasse a ser uma única família, sem distinções.

Itália — foi o primeiro país do Mundo a sentir o colapso do sistema nacional de saúde. As imagens de Itália foram o primeiro sinal de que a pandemia era realmente muito grave e disruptiva.

Joe Biden — venceu as eleições americanas com a maior votação de sempre. Espera-se que traga bom-senso, moderação, verdade, tolerância, multilateralismo e vontade de combater as alterações climáticas.

Kamala Harris — a primeira mulher Vice-Presidente americana. Promete ser a estrela da nova Administração. Surpreende pela sua simpatia, clareza de raciocínio e humanismo. Pode representar o futuro.

Lewis Hamilton — campeão do mundo de F1 pela 7ª vez. Bateu o record de M. Schumacher e manifestou o seu apoio ao movimento "Black Lives Matter". Já ganhou um lugar na História.

Maradona — faleceu o génio maior do futebol dos anos 80 e 90. Uma lenda, que perdurará.

Novo Normal -- este foi o ano do "novo normal". Um normal feito de distanciamento social, encerramento do comércio, isolamento e confinamento.

Organização Mundial da Saúde — a OMS foi a organização internacional mais falada durante o ano e teve um papel determinante na gestão da pandemia.



Profissionais de saúde — foram os heróis do ano no combate à pandemia.

Quarentena — foi um novo modo de vida para milhões de pessoas, à escala global. Este foi, decididamente, o ano da quarentena.

Redes virtuais — o ano de 2020 exponenciou o conceito de rede. O trabalho em rede disparou; as redes sociais difundiram milhões de mensagens sobre a pandemia e encurtaram o mundo.

Saúde — foi o ano em que mais se falou de saúde, da sua importância e da sua falta. Nunca se ouviram tantos especialistas falar de Saúde como em 2020.

Teletrabalho — o teletrabalho massificou-se e veio para ficar. Mudou a forma como se trabalha e pode transformar o Futuro do Trabalho.

União Europeia — mostrou como nunca a sua importância, quer na emissão de dívida para financiar os Estados-membros, quer (acima de tudo) na compra de vacinas para todos os cidadãos europeus. O que seria de cada país (e de Portugal) se cada um tivesse de comprar as suas próprias vacinas?

Vacina — a Ciência mostrou a sua pujança e o melhor que tem para a vida das pessoas. Em poucos meses, conseguiu produzir uma vacina que promete ser a nossa salvação e libertação.

Wuhan — foi o epicentro da pandemia. Do nada, esta cidade chinesa tornou-se na cidade mais comentada do ano.

X — a SpaceX cumpriu a sua promessa e promete revolucionar a (re)descoberta do espaço. A Nave Dragon Crew, numa parceria entre a empresa de Elon Musk e a NASA, promoveu o envio de tripulantes desta agência à Estação Espacial Internacional.

Year 2020 — se há um ano que nos marca como coletividade, este é o ano. É o ano em que todos falam deste ano e anseiam por 2021. O ano 2020 é ele próprio um protagonista.

Zoom — foi a plataforma do ano, usada para substituir aulas e reuniões presenciais. Foi fundamental para encurtar distâncias e manter o Mundo em funcionamento.